

*Ata da 24ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 24 de maio de 2017.*

Presidência do Senhor Deputado Angelo Coronel. O Senhor Presidente, na Sala principal do Teatro Castro Alves, deu início aos trabalhos que contaram com a participação dos Srs.: Deputado Angelo Coronel, Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia; Deputada Fabíola Mansur, proponente da Sessão; Jorge Portugal, Secretário de Cultura do Estado da Bahia, representando o Governador Rui Costa; Fernanda Tourinho, Diretora da Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb); Moacyr Gramacho, Diretor do Teatro Castro Alves; e Deputado Zé Neto, Líder da Maioria. Antes dos pronunciamentos da solenidade em **comemoração aos 50 anos do Teatro Castro Alves (TCA)**, foi exibido um vídeo contando a história do equipamento. Em seguida, o Hino Nacional foi executado pela Orquestra Sinfônica do Estado da Bahia (OSBA) em conjunto com Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia (Neojiba), sob a regência do Maestro Eduardo Torres. A Deputada Fabíola Mansur saudou o Sr. Presidente, agradecendo-lhe, bem como aos Líderes, por autorizar a realização da Sessão no TCA. Disse que esse é um momento de reflexão, um misto de alegria pela celebração e preocupação pela crise que o País enfrenta, com cerceamento de liberdades democráticas e reformas restritivas, tempo em que defendeu a aprovação de PEC para instaurar eleições gerais. Fez um histórico da fundação do TCA, que surgiu da ideia do então Deputado Estadual Antônio Balbino, em 1948, mas que só foi inaugurado em 1967 pelo então Governador Lomanto Júnior, celebrando o “casamento entre a política e a arte”. Destacou importantes apresentações que ocorreram durante os 50 anos do Teatro que, mesmo durante os anos em que ficou fechado, contou com a resistência e apoio dos artistas. Destacou o trabalho dos corpos que compõem o TCA, tais como o Balé do Teatro Castro Alves, a OSBA e o Neojiba, além dos editais de teatro e do projeto Domingo no TCA. Saudou todas as pessoas que de alguma forma contribuem para o Teatro Castro Alves funcionar, destacando o Sr. Adilson Sariga, que ali trabalha há 47 anos. Defendeu o aumento dos recursos destinados à cultura para 1,5% do orçamento do Estado. O Deputado Zé Neto contou a experiência dele na primeira vez que entrou no Teatro Castro Alves e na Concha Acústica, onde fez propaganda do movimento estudantil do qual fazia parte. Defendeu o TCA como importante espaço de construção da cultura e da identidade e parabenizou o Governador Rui Costa pelo empenho em melhorá-lo. O Sr. Presidente e a Deputada Fabíola Mansur entregaram a placa em homenagem aos 50 anos do Teatro Castro Alves aos Srs. Fernanda Tourinho e Moacyr Gramacho. O Sr. Moacyr Gramacho disse que se sentia honrado por participar desta homenagem.

Falou sobre a trajetória dele durante os 10 anos que está à frente do TCA, destacando a importância do equipamento como complexo cultural pela grandiosidade, localização, arquitetura (tombada como patrimônio da arquitetura moderna) e pela energia que une palco e plateia. A Sra. Fernanda Tourinho elogiou o reconhecimento da Assembleia Legislativa da Bahia pela arte e pela cultura do Estado. Destacou a diversidade dos 27 territórios de identidade do Estado, ressaltando que a cultura é a forma de mostrar uma visão de mundo. Fez um breve histórico da trajetória dela no TCA e falou sobre a missão da Funceb de fomentar a cadeia produtiva das artes, cujo vértice é o Teatro Castro Alves. Agradeceu à Deputada Fabíola Mansur pela luta por mais recursos para a cultura. Rendeu homenagens a Rose Lima, Diretora Artística do TCA, aos funcionários da Funceb e aos corpos estáveis do Teatro. O Sr. Jorge Portugal destacou o simbolismo de a Sessão acontecer no Teatro Castro Alves, como se o povo fizesse uma reverência a esse espaço. Falou sobre a inauguração da nova Sala do Coro e defendeu a volta do projeto Sua Nota é um Show. O Sr. Presidente disse que a Assembleia Legislativa vive um novo momento e tem estado presente no seio da sociedade, ressaltando a necessidade de a Casa falar e ouvir a voz das ruas. Após a execução do Hino da Bahia pela OSBA e Neojiba, sob a regência do Maestro Eduardo Torres, a solenidade foi encerrada e o Balé do Teatro Castro Alves que apresentou o espetáculo “Lub Dub”.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO –